

OS DESAFIOS PARA A INCLUSÃO DAS CRIANÇAS PORTADORAS DO ESPECTRO AUTISTA DENTRO DO CENÁRIO ESCOLAR

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: **Os desafios para a inclusão das crianças portadoras do espectro autista dentro do cenário escolar**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1

Primeiramente, é importante saber que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta espectros diferentes de autismo. Em outras palavras, isso mostra o quanto uma análise aprofundada se faz necessária. Sobretudo, na identificação do tipo diagnosticado na criança.

Contudo, podemos elencar as características que costumam aparecer nos alunos com autismo frequentemente. São elas:

- Dificuldades na comunicação;
- Dificuldades para interagir socialmente;
- Manifestação de comportamentos repetitivos;
- Falhas na comunicação visual;
- Comorbidades (distúrbios, transtornos e outras condições associadas);
- Fixação em determinado objeto ou assunto.

Antes de tudo, conhecer a situação da criança ou jovem é determinante. Com efeito, podemos

exemplificar como é o comportamento desses alunos no contexto pedagógico.

- Dentro de sala de aula, o pequeno pode encontrar dificuldades para realizar atividades em grupo, em função das barreiras para a interação com os colegas;
- Além disso, a criança pode ter dificuldades para entender determinados sinais sociais, como gestos e expressões faciais de seu interlocutor;
- O aluno mostra dificuldade para iniciar ou se manter em uma conversa;
- A criança pode demonstrar irritação diante de algum estímulo sensorial (hipersensibilidade ou hipossensibilidade);
- O pequeno pode ter dificuldades psicomotoras.

Fonte:

<https://blog.rhemaeducacao.com.br/conheca-as-caracteristicas-do-aluno-com-autismo/> (Adaptado)

TEXTO 2

Lei Berenice Piana – Lei Federal nº 12.764

A Lei Berenice Piana é uma das principais legislações que instituem os direitos dos autistas e suas famílias em diversas esferas sociais. Foi por meio dela que as pessoas no espectro passaram a ser consideradas PCDs para todos os efeitos legais, e também na criação da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Entre os principais pontos sobre autista na educação, temos:

- Incentivo à formação e capacitação de profissionais especializados no atendimento a pessoas com TEA, pais e responsáveis;
- Acesso à educação e ao ensino profissionalizante;

- Em casos comprovados, pessoas com TEA nas classes comuns de ensino regular têm direito a acompanhante especializado.

Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei Federal nº 13.146

Também conhecida como LBI ou Estatuto da Pessoa com Deficiência, essa lei tem um conjunto de normas que asseguram e promovem os direitos das pessoas com deficiência em todo território nacional. Em seu capítulo IV, ela trata especificamente dos direitos relacionados ao autista na educação, garantindo:

- Oferta de profissionais de apoio escolar;
- Dever do Estado e outras esferas da sociedade em assegurar educação de qualidade às pessoas com deficiência;

- Sistema educacional inclusivo em todos os níveis de aprendizado ao longo da vida.

Lei Romeo Mion – Lei Federal nº 13.977

Por fim, a Lei Romeo Mion estabelece a emissão de uma Carteira de Identificação da Pessoa

com Transtorno do Espectro Autista (CipTEA), ou seja, garante a todos aqueles com o diagnóstico de autismo um documento que possa ser apresentado para informar a condição do indivíduo.

A CipTEA é gratuita e pode ser solicitada em todos os estados ou municípios brasileiros [...].

Fonte: <https://genialcare.com.br/blog/autista-na-educacao/>

TEXTO 3

Uma escola foi condenada pela Justiça de Goiás a indenizar em R\$ 7 mil a mãe de uma criança que foi expulsa 15 dias após ser matriculada por ser autista, em Aparecida de Goiânia, na Região Metropolitana da capital. Segundo o juiz, relatos do diretor da escola e de uma professora no processo serviram como uma “confissão” de que, após a matrícula, eles teriam sido “surpreendidos pela gravidade” do quadro da criança para o qual “não tinham preparo técnico e decidiram pelo rompimento do vínculo escolar”. [...]

[...] “A sentença proferida é, sem dúvida alguma, um marco que reafirma que a discriminação e segregação de neurodivergentes não podem mais ser toleradas, especialmente no ambiente escolar”, disse a advogada da mãe, Débora Andrade.

No documento, o juiz explicou que a mãe narrou ter sido informada pela direção da escola de que a criança não poderia permanecer na escola por estar “atrapalhando as aulas, não dormir no momento de descanso dos

colegas e gritar a ponto de incomodar os vizinhos da escola”

Inicialmente, no processo, o juiz explica que a defesa da escola tentou justificar a expulsão da criança ao afirmar que o motivo seria pelo “comportamento pouco colaborativo da filha”, alegando que ela “se atrasava frequentemente para buscar a filha, excedendo em muito o horário de encerramento das atividades”.

No entanto, o magistrado ressaltou que não houve nenhum elemento para provar essa narrativa no processo. Além disso, explicou que a escola não providenciou nenhum registro desses atrasos e nem enviou nenhuma advertência à mãe (seja por escrito, seja por meio digital), comunicando que a conduta poderia causar a rescisão do vínculo escolar.

Fonte: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2023/08/28/escola-e-condenada-a-indenizar-mae-de-crianca-que-foi-expulsa-por-ser-autista.ghtml>

TEXTO 4



Fonte: <https://www.facebook.com/entendendoautismo.com.br/photos/a.1059511327417084/2517813051586897/?type=3>

IMPORTANTE:

- A redação deve ser redigida de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- Atenção ao número mínimo e máximo de linhas que a banca exige.
- Verifique se a banca exige que você dê um título a sua redação.